



**Opções
Estratégicas.
Plano.
Orçamento.
2022**

**Alfândega
do Porto**

3 Recuperar e reafirmar

5 Missão, visão, valores e eixos estratégicos

5 Missão

6 Visão

6 Valores e princípios

8 Eixos Estratégicos

13 Os desafios para enfrentar e as conquistas a garantir

19 Atividade museológica e cultural

25 Centro de congressos

29 Infraestruturas

33 Orçamento

33 Contexto Geral

34 Rendimentos

37 Gastos

42 Investimentos

43 Síntese

45 Conclusão



Recuperar e reafirmar

Espera-se, apesar de algumas incertezas, que 2022 seja o ano da pós-pandemia. Um ano de consolidação do arranque da nossa atividade com o abrandamento da covid-19. Um ano em que se pretende conquistar melhores resultados que nos anos anteriores à pandemia, nomeadamente 2019.

O documento estratégico orientador da nossa ação como Instituição – Opções do Plano e Orçamento 2022 – assume os dois objetivos de consolidação e conquista. É um documento que reafirma a Missão, a Visão, os Valores e os Eixos Estratégicos que devem orientar o que somos e o que fazemos. É um documento que espelha os nossos compromissos para 2022.

O Presidente do Conselho de Administração



Dr. Mário Ferreira



Missão, visão, valores e eixos estratégicos

Ter presente o projeto estratégico da nossa Instituição exige sublinhar a Missão, a Visão, os Valores e os Eixos Estratégicos que traçam e balizam o caminho que queremos continuar a percorrer. Projeto no sentido de conjunto de ações multifacetadas para conquistar o futuro que se pretende, tendo em conta os recursos e o tempo, assumindo para 2022 a consolidação da recuperação pós-covid e a conquista de resultados acima dos anos pré-covid.

Projeto que implica decisão, realização e envolvimento ativo de recursos humanos motivados, numa lógica de gestão inteligente.

Projeto que exige uma comunicação 360º, orientada para os públicos a que se pretende chegar.

Projeto que significa inovação, no sentido de antecipar as mudanças que são permanentes no tempo em que vivemos.

Projeto que passa por ter em conta um conjunto de regras e fatores, como organização, liderança, disciplina, esforço coordenado, criatividade e avaliação e controlo permanentes.

Missão

Ser uma Instituição aberta ao mundo e ao futuro, cumprindo ou sendo parte dos desígnios que fizeram e fazem a Cidade do Porto.

Contribuir para o desenvolvimento sustentado da Cidade e do País, em coerência com os objetivos estatutários e com a cultura organizacional da AMTC.

Ter as portas abertas e ser parceiro de empresas, instituições e pessoas singulares para que estas possam expor, afirmar e divulgar os seus bens, produtos, serviços, ideias e projetos e desse modo, atingir os seus objetivos.

Visão

Ser parte determinante das dinâmicas económicas, sociais e culturais de empresas e de instituições públicas e privadas que procurem a Alfândega do Porto.

Dar vida, sentido e rentabilidade ao histórico edifício da Alfândega Nova do Porto, animando e rentabilizando os múltiplos espaços em prol da Cidade e do País.

Valores e princípios

Assumimos valores e princípios que indicam quem somos e o que queremos. Balizam a nossa forma de ser e de agir. Saliem-se os seguintes princípios e valores.

Responsabilidade

Assumimos que somos parte da economia social ou terceiro setor, como lhe chamou Jacques Delors. Tal facto damos mais responsabilidades que as empresas do setor privado. Responsabilidades perante a comunidade em que existimos que é a Cidade do Porto e a sua Área Metropolitana. Responsabilidade de sermos um bom exemplo de gestão eficiente e transparente. Responsabilidade de sustentabilidade e defesa do ambiente.

Inovação

Vivemos numa sociedade em mudança acelerada. Antecipar ou acompanhar as mudanças é um processo com elementos novos que se designa de inovação. Este princípio que também deve ser encarado como um elemento da cultura organizacional é imprescindível na sociedade atual. Este princípio exige a aposta estratégica na transformação digital e nas tecnologias. Este princípio convida-nos a transformar o edifício da Alfândega do Porto num edifício inteligente.

Integridade

É um valor ético essencial para os negócios entre parceiros.

Inclui os deveres de honestidade e autenticidade, numa perspectiva ética e prática que diz respeito a todos, capaz de gerar a confiança essencial às relações organizacionais e humanas em todas as situações.

Excelência

Como objetivo máximo em tudo que se faz. A excelência como referência da cultura de melhoria contínua e da gestão da qualidade das Normas ISO.

Competição

Ser capaz de competir e simultaneamente de cooperar é um princípio de gestão e de ação que a palavra coopetição transmite.

A competitividade entre organizações é positiva e essencial ao desenvolvimento. A competitividade sem espírito de cooperação pode levar a egoísmos exacerbados que só isolam e prejudicam quem os tem.

Participação

O envolvimento dos associados, dos recursos humanos e dos nossos clientes é essencial para o desenvolvimento sustentado da nossa Instituição. O espírito de abertura incentivador da participação é determinante para o que somos e o que queremos ser. A participação é o princípio base da gestão inteligente.

Qualidade

Como condição primordial à satisfação de todos os que procuram a Alfândega do Porto, como clientes e como visitantes. Como principal princípio diferenciador face a Instituições similares. Como elemento de gestão, cumprindo padrões de funcionamento.

O local onde estamos e o edifício onde funcionamos, de *per si*, têm uma qualidade excepcional. O desafio da qualidade está nas condições logísticas que proporcionamos, nomeadamente as tecnológicas e nos serviços que prestamos que dependem do grau de profissionalismo dos recursos humanos.

Eixos Estratégicos



1. Melhor Centro de Congressos

Em tudo o que fazemos no Centro de Congressos queremos a Excelência, com base na cultura da gestão da qualidade e de melhoria contínua.

Ser o melhor no País e na Europa pela qualidade diferenciadora e excepcional do Edifício da Alfândega, pelo valor intangível do sítio onde estamos, pelos serviços que prestamos, pela relação que estabelecemos com os nossos clientes e visitantes e pela dimensão cultural que os nossos espaços oferecem.

2. Projeto cultural e museológico de excelência

Queremos dar ênfase à ideia que está na origem da nossa Instituição: a cultura na dimensão da atividade museológica. As exposições de caráter cultural, a par dos espaços

museológicos acrescentam valor ao que somos e ao que fazemos no conjunto da Instituição. São atividades, que do ponto de vista estritamente financeiro, são deficitárias, mas o valor intangível que geram para a imagem da Instituição e para a qualidade do que oferecemos no Centro de Congressos é compensador.

3. Economia circular e digital

A sustentabilidade e o desenvolvimento passam pela economia circular, que liga todos os estados do ciclo de vida de um produto ou serviço com o objetivo de aumentar a eficácia de utilização dos recursos, diminuindo os impactos negativos no ambiente, tendo como fim a qualidade de vida e o bem-estar de todos.

A sustentabilidade ambiental e a luta contra as alterações climáticas dizem respeito aos indivíduos e às organizações.

A nossa Instituição está do lado da economia circular e dos que buscam soluções sustentáveis para o desenvolvimento da sociedade.

Simultaneamente a economia digital ressurge como o futuro que começa a ser presente da sociedade pós-industrial. É a sociedade das tecnologias em inovação constante. É a sociedade do desenvolvimento sustentável.

4. Princípios e valores inovadores e desafiantes

Os valores que fazem parte da nossa cultura organizacional e descritos atrás. Valores inovadores que sejam a base de um movimento contínuo rumo ao futuro com opção por algo de profundo, de criativo, diferenciador e positivo. Valores que nos desafiem no dia a dia a chegar mais longe na dinâmica da melhoria contínua rumo à excelência.

5. Responsabilidade social

Somos parte de uma comunidade humana que integra a cidade do Porto. Queremos ser fator positivo de desenvolvimento sustentado agindo com responsabilidade ambiental e social. Defendemos e praticamos um comportamento sociocultural responsável perante a Cidade, perante os Cidadãos e perante a nossa Instituição com os seus clientes e visitantes.

6. Conquista de resultados superiores ao período pré-pandemia

Assumimos objetivos concretos pelos quais lutamos. Em 2019 tivemos os melhores resultados de sempre. Para 2022 queremos conquistar resultados superiores aos de 2019. É um grande desafio, que se considera alcançável com o trabalho, a dedicação e a estratégia em que todos estamos empenhados.

7. Edifício da Alfândega e a transformação digital e energética

Queremos acompanhar as mudanças do tempo em que vivemos em que a economia circular e pós-industrial é simultaneamente presente e futuro. Partimos do Edifício da Alfândega espelho relevante da revolução industrial parte de um modelo económico que a Internet com a panóplia de meios tecnológicos digitais põe em causa. Os desafios passam pelas atividades criativas e pela produção do conhecimento, exigindo a criação acelerada de novos produtos, serviços e soluções radicalmente diferentes do que foi experimentado até agora.

A transformação digital no edifício da Alfândega significa manter a beleza e força patrimonial e excecional de um edifício do século XIX e criar, nesta bela e hermética construção granítica, espaços e tecnologias exemplares do século XXI. Esta criação é, em si mesmo, o desafio do futuro.

A energia foi na economia industrial e é na economia circular o motor do desenvolvimento económico. A eficiência energética do edifício e o aproveitamento dos espaços para produção de energia renovável constitui um grande desafio a enfrentar.

8. Concretização da Agenda Estratégica 2020-2030

Só a pandemia impediu que este projeto estivesse concluído.

Em 2022 queremos ter a Agenda Estratégica concluída. Esta agenda tem vantagens de partida que devemos ter presente:

- + Significa um avanço face ao nosso trabalho anterior à crise pandémica.
- + Reforça a coerência da nossa ação futura, porque ela far-se-á de acordo com projetos e programas pensados e assumidos a médio e longo prazo.
- + Permite que sejamos mais proativos e inovadores na busca dos resultados esperados.

- + Facilita a hierarquização das prioridades de cada momento.
- + Permite uma maior coerência das ações com os eixos estratégicos.
- + Clarifica o controlo e avaliação dos programas e ações.

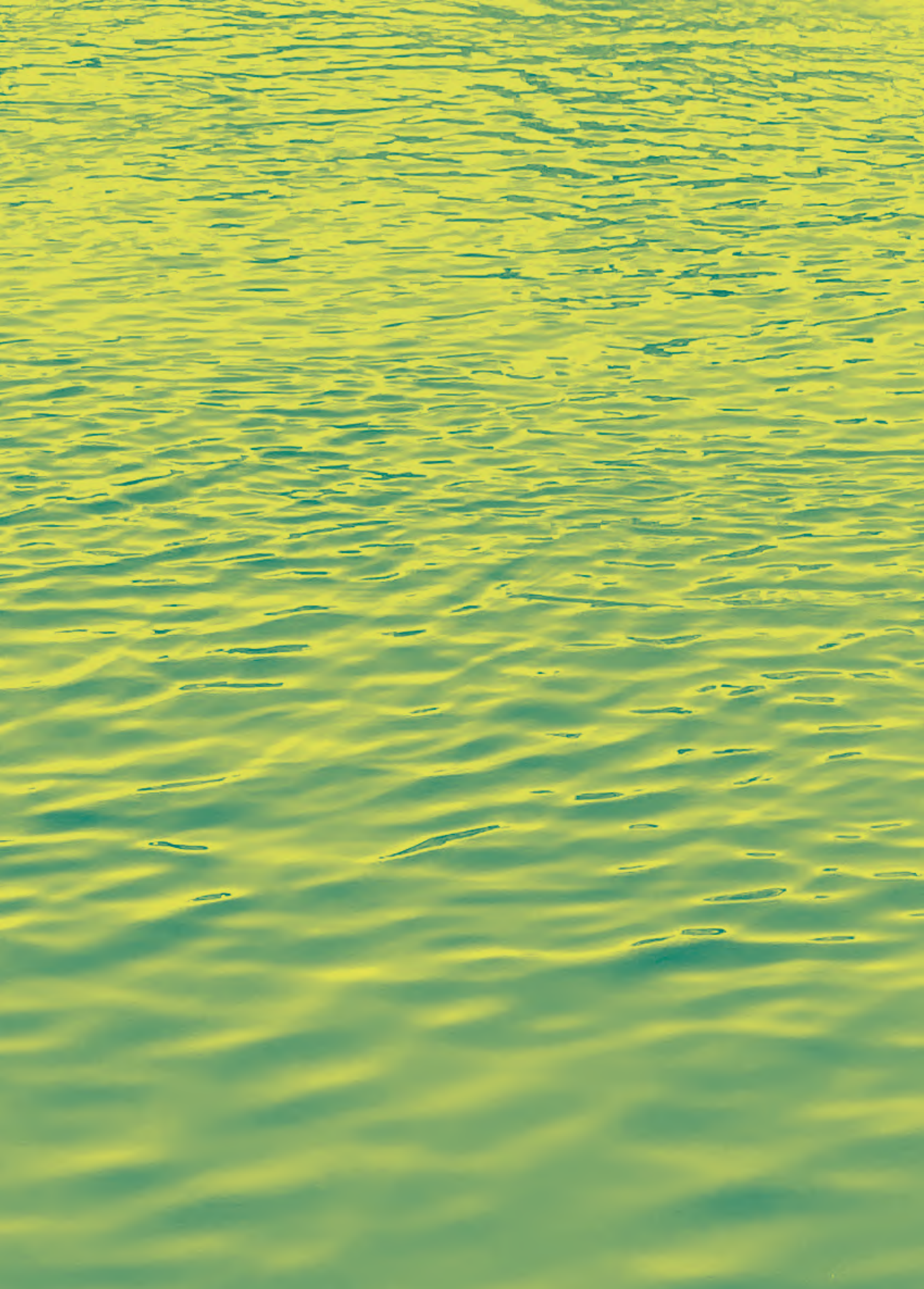
A metodologia de elaboração da Agenda é relevante e deve contemplar a hipótese de participação ativa dos associados e dos quadros técnicos da Instituição, sendo organizadas entrevistas em profundidade, inquéritos e reuniões de *focus group*.

Tem todo o sentido, no âmbito desta Agenda, realizar um estudo de opinião com o objetivo de compreender como o Porto e sua Área Metropolitana percebem a Alfândega do Porto.

9. Reforço da Comunicação e do Marketing

Precisamos de mais comunicação e marketing para afirmar o projeto da Alfândega do Porto. A comunicação entendida na dimensão 360º que utiliza todos os meios e as várias tipologias e dimensões.

Em termos concretos importa desenvolver um plano de meios para divulgar o Edifício da Alfândega e atrair visitantes, utilizando, nomeadamente *outdoors* no território da Área Metropolitana do Porto e os meios digitais.



Os desafios para enfrentar e as conquistas a garantir

As organizações não pensam, nem atuam.
Os humanos pensam e agem.

Dave Ulrich in Liderazgo Baseado en Resultados

No final de cada ano é normal pensar o futuro e considerar que este é mais decisivo e importante que o tempo passado. Nesta perspectiva, é normal considerar importante o ano de 2022. Contudo, este reveste-se de uma relevância excepcional e única.

Os tempos são de incerteza. Anunciam-se mudanças na economia, com o crescimento da inflação e da taxa de juros. A estabilidade política está imbuída de insegurança. As ameaças de fenómenos climáticos extremos fazem-se sentir, enquanto as medidas de defesa do ambiente, por parte dos Estados parecem ser demasiado tímidas. As desigualdades sociais e económicas à escala global acentuam-se. Nota-se a falta de mão de obra para trabalhos essenciais na agricultura, na logística, na indústria e nos serviços. As mudanças aceleradas, com base nas tecnologias, para além de oportunidades, têm riscos associados. Há uma transformação contínua nas fontes de energia. Os tempos são pós-industriais, sem que a indústria deixe de ser essencial. O digital é o presente do qual urge tirar o máximo proveito. Em termos

geoestratégicos a China candidata-se, dia após dia, à liderança global, relegando para segundo plano os EUA e a Europa. Sim, os tempos são de incerteza. Em simultâneo, devemos encará-los como mais desafiantes que nunca.

Depois dos dois últimos anos condicionados pela pandemia covid-19, impõe-se recuperar o tempo perdido e ousar chegar mais longe, conquistando resultados nunca antes alcançados, como é exigido pelo Presidente do Conselho de Administração da nossa Instituição. Trata-se de um objetivo difícil de alcançar, mas profundamente motivador.

Esta é exigência e o grande desafio de 2022. Devemos assumir que depende de cada um de nós, do nosso trabalho e dedicação, da inteligência e estratégia com que atuarmos. Inteligência estratégica que exige a reflexão contínua para anteciparmos as mudanças que se fazem sentir. Somos a nossa própria organização e por isso ao contrário do pensamento de Dave Ulrich queremos que a nossa Instituição pense e atue com estratégia e muito trabalho. Queremos que o nosso projeto e Instituição seja de facto um organismo vivo cujo coração bata ao ritmo do coração de cada um de nós. A conquista deste objetivo anual envolve um conjunto de desafios e objetivos que importa ter em conta:

- + Elaborar a Agenda Estratégica 2020-2030 adotando uma metodologia participativa, traçando um plano de ação até 2030. Este ver estratégico a nove anos é essencial a curto e médio prazo, incluindo parte do ano de 2022.
- + Reforçar a aposta nos valores que são referência e ativos da cultura organizacional da nossa Instituição.
- + Afirmar o Edifício da Alfândega do Porto como espaço histórico de visitação o que acrescenta às exposições de dimensão cultural que aqui se realizam.
- + Continuar os contactos para que a classificação do Edifício como Patrim nio Nacional seja confirmada e publicada em Diário da República.
- + Finalizar os estudos para a eficiência energética e aproveitamento das energias renováveis do Edifício e para a sua transformação digital.
- + Concluir o plano e aplicar as principais medidas de transformação digital do edifício Alfândega do Porto.

- + Manter as práticas de prevenção e de cuidados especiais face às ameaças da pandemia covid-19.
- + Relançar a comunicação e o marketing do projeto que nos anima e da Instituição que somos.
- + Reconquistar os títulos de melhor Centro de Congressos do País e da Europa a par de um projeto cultural ímpar e diferenciador.
- + Cumprir com dedicação e rigor o que são os compromissos para o ano de 2022 espelhados no presente documento.

O Orçamento previsional para ano de 2022 tem uma base 1.530.000€ verba já contratualizada referente a eventos no Centro de Congressos. Dado que no decurso de cada ano surgem oportunidades de mais eventos, admite-se, à partida, que é possível em 2022 ultrapassar receitas globais dos anos anteriores à pandemia. Tal facto aumenta a nossa responsabilidade e aconselha ao cumprimento dos mais relevantes princípios de execução orçamental, nomeadamente:

- + Princípio da estabilidade orçamental que nos impõe um orçamento com sustentabilidade financeira e gestão equilibrada do mesmo. Este princípio leva-nos a garantir que não devemos colocar em causa o futuro com decisões do presente, que tenham impacto orçamental.
- + Princípio da transparência que nos obriga a uma gestão aberta perante o Estado, a Cidade e os Associados da Instituição. A transparência resulta em credibilidade e confiança, nomeadamente para os nossos clientes.

A hora é de esperança e os tempos são desafiantes. Há muito mais a construir e a conquistar que a conservar. Contrariar a normalidade resignante e os hábitos reconfortantes é um dever de todos e de cada um de nós. Os resultados conquistam-se e alcançam-se com trabalho, dedicação e estratégia num caminho árduo que tem referências essenciais:

- + O nosso foco está no futuro e não no passado.
- + Importa pensar e assumir as possibilidades e oportunidades face às dificuldades e impossibilidades.
- + A nossa força está no que somos e no que acreditamos como colaboradores do grande projeto Alfândega do Porto e no nosso

foco são os clientes, os visitantes e a Cidade do Porto e os seus cidadãos, a região e o País.

- + A nossa unidade, da administração a cada colaborador, é feita de partilha de saberes, experiências, expectativas e convicções. Sabemos bem que um grande elefante, partido em dois, não dá dois pequenos elefantes, mas antes uma massa amorfa e inútil.
- + Queremos transformar os riscos em oportunidades, os problemas em soluções e as dificuldades em desafios.
- + À eficácia preferimos a eficiência. Ao estereotipado e habitual opomos a exigência do novo.
- + Acima do êxito individual está o êxito da equipa que somos e do projeto que nos mobiliza.
- + Preferimos o debate e o confronto de ideias a consensos tranquilizantes e amorfos.
- + Face ao mundo em mudança acelerada, em vez de aguardar, nós procuramos antecipar, em vez de reagir, nós escolhemos a proatividade, em vez de uma gestão tradicional e tranquila nós preferimos a gestão inteligente que exige o máximo e melhor de cada um de nós.
- + Defendemos a liberdade de ideias, de crítica e de ação geradores de clareza e confiança de cada um com a equipa.
- + O que nos motiva é saber que somos capazes de em cada dia construir as alternativas e as soluções face aos problemas e às dificuldades. O futuro é o destino pensado e desejado.

Com estas ideias e princípios, com a força e dedicação vamos fazer de 2022 um ano de sucesso.

O Diretor Executivo

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.

Dr. António Alberto Gouveia Santos

CHEIA / 2^o / 5^o / 2 / 1966
EST. OR.

Atividade museológica e cultural

O contexto da pandemia mundial dos últimos dois anos trouxe consigo profundos desafios à atividade dos Museus que, face aos sucessivos períodos de encerramento e ao inevitável distanciamento físico dos seus públicos mais regulares, ditou uma reorientação para o aprofundar das relações virtuais através dos meios digitais que mantiveram, relativamente ativa, a relação entre Museus e públicos.

Paralelamente a esta situação o ICOM – International Council of Museums, deu continuidade à discussão global sobre o que é um Museu e quais deverão ser as suas funções face a estes e outros desafios colocados pelas sociedades em rápido e constante processo de mudança.

Na *newsletter* de novembro de 2021, Alberto Garlandini, Presidente do ICOM, sintetiza a designação de Museus da seguinte forma: “Os museus são motores da investigação, educação, acessibilidade, emprego, bem-estar, criatividade, e muito mais. Os museus estão numa posição única para promover a inclusão e diversidade, apoiar políticas ambientais e pós-pandémicas, divulgar informação científica, e combater as atividades criminosas contra o património.”

A lenta retoma da nossa atividade museológica, com portas novamente abertas ao público a partir de junho de 2021 (na sequência do segundo período de confinamento),

e o paulatino regresso de públicos reforçou a nossa certeza de que um Museu é, acima de tudo, um espaço de encontros, um motor que despoleta emoções e potencia a construção de relações. Para tal, os Museus são essenciais como lugares de comunicação, de partilha e de mediação onde várias vezes se cruzam (famílias, turistas, professores, educadores, alunos, especialistas, técnicos dos museus) e onde, juntas, estas vezes dão novos significados aos espaços e coleções que o Museu disponibiliza.

Se a comunicação digital se ampliou e diversificou em formas e conteúdos, para manter viva a ligação com os públicos, a necessidade da presença física das pessoas nos Museus em geral e no nosso em particular tornou-se urgente após a ausência forçada pelos períodos de confinamento.

Para o ano de 2022 pretendemos continuar a cativar os públicos para o seu regresso ao espaço museu através dos diversos meios digitais ao nosso dispor (site, Facebook, Instagram, Youtube), mas também ter a ousadia de sair de portas e ir ao seu encontro com o projeto da Exposição Itinerante “Alfândega: museu fora de portas”. Levar um pouco de nós para a comunidade e trazer um pouco da comunidade para dentro do Museu é o objetivo primordial para que nos possamos reencontrar, reforçar relações já existentes e construir novas relações.

Com esta caminhada em comum procuramos despoletar na comunidade sentimentos de pertença e de relevância para com o Museu e, principalmente, para com o Edifício da Alfândega Nova do Porto o qual se encontra na reta final do processo de Classificação como Monumento Nacional. Desejamos que, cada vez mais, os projetos desenvolvidos sejam participativos e colaborativos e resultem de um profícuo encontro entre o Museu e os seus públicos.

A Visita Interpretativa ao Edifício, as exposições permanentes “Metamorfose de um Lugar: Museu das Alfândegas” e “O motor da República: os carros dos Presidentes”, a Biblioteca da Alfândega, a exposição itinerante “Alfândega: Museu fora de portas”, o Painel “Ribeira Negra” do Mestre Júlio Resende, o território de proximidade são espaços e temas âncora para, através de várias ações de mediação, dar continuidade e alcançar os objetivos preconizados pela nossa missão.

As ações que destacamos para 2022 são:

Valorização do Edifício da Alfândega

O processo de Classificação do Edifício da Alfândega e do Guindaste “Girafa” como Monumento Nacional encontra-se já avançado pelo que, a publicação oficial da mesma, constituirá um dos momentos mais importantes de 2022 no que diz respeito ao reconhecimento e valorização do Edifício e da sua atual dinâmica cultural e económica no contexto da cidade do Porto, da Região Norte e do País.

A realização de visitas interpretativas ao Edifício da Alfândega (espaços interiores e exteriores) de modo presencial alcançará maior visibilidade e participações através da sua promoção nos meios digitais disponíveis. O conhecimento prévio do Edifício poderá despoletar o desejo de concretizar uma visita presencial o que contribuirá para o aumento dos usufruidores deste serviço.

A Apresentação do livro “Alfândega do Porto – 1869-2019”, que assinala 150 anos do início da atividade aduaneira no Edifício, assim como a apresentação pública do restauro do guindaste DEMAG, conhecido como “Girafa”, a concretizarem-se em 2022, constituirão igualmente momentos chave para celebrar todo este processo.

A produção da Exposição Itinerante “Alfândega: museu fora de portas”, apoiada pelo programa Promuseus 2021, e a sua itinerância por diferentes espaços da cidade e da Área Metropolitana do Porto, funcionará como uma embaixada no exterior que tentará atrair antigos e novos públicos para visitas presenciais.

Continuaremos a desenvolver esforços no sentido de renovar espólio e introduzir novas abordagens de comunicação e mediação na exposição “Metamorfose de um Lugar: Museu das Alfândegas” a qual sintetiza a história da construção do Edifício para a sua função aduaneira e a sua mais recente renovação para acolher dinâmicas culturais levadas à prática pelo Museu e Centro de Congressos.

Com esta programação procuraremos reforçar a imagem e o significado que o espaço Alfândega tem na comunidade envolvente não esquecendo que esta tem sido uma das

missões basilares da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações que, a 21 de fevereiro de 2022, assinala três décadas de existência e de trabalho contínuo na preservação e comunicação da memória aduaneira.

Renovação da Exposição “O motor da República: os carros dos Presidentes”: Museu da República

Continuaremos a desenvolver esforços em termos de pesquisa e conceção de projetos de design e a procurar meios financeiros que possam sustentar o tão desejado projeto de renovação desta exposição com vista a torná-la mais atual, acessível e um verdadeiro espaço de memória da República no Norte do país. Através deste processo procura-se a criação do Museu da República do Porto dando especial ênfase ao contributo do espírito portuense em momentos chave da História de Portugal como a Revolução de 31 de janeiro de 1891 ou o papel de personalidades da cidade em prol da luta por um país mais livre, democrático e desenvolvido. A partir da atual exposição de veículos pretende-se desenvolver um projeto expositivo mais amplo, interativo e relevante de modo a poder ser um espaço ilustrativo e narrativo da História Contemporânea Portuguesa ao serviço da cidade, da região e do país

Responsabilidade social / colaboração com a comunidade

De modo a reforçar o papel potenciador da acessibilidade dos cidadãos com a cultura e com a sua fruição, pretendemos continuar a ampliar e reforçar a nossa relação de proximidade com a comunidade em geral e com a comunidade escolar em particular, com os participantes dos eventos que decorrem no Edifício e com cidadãos que se encontram em condição de vulnerabilidade e com restrições no que diz respeito à possibilidade de visita física.

Continuaremos a apostar nas ações que temos vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos entre as quais destacamos a dinamização mensal da Hora do Museu nas pediatrias hospitalares das seguintes unidades: IPO, Centro Hospitalar do Porto/CMIN, Hospital de S. João (Joãozinho

e Cirurgia Pediátrica). Para o ano de 2022 está previsto o regresso à presença física do Museu nestas unidades, mas, sempre que se justificar, dar-se-á continuidade ao desenvolvimento de ações digitais como partilha de leitura de histórias através do Youtube, vídeos com pequenas apresentações de peças e conteúdos das exposições.

As visitas orientadas em espaços interiores e exteriores do Edifício, as apresentações do Museu fora de portas, a comemoração de datas específicas, os serviços disponibilizados pela Biblioteca da Alfândega, entre outras atividades manter-se-ão como oferta permanente para a comunidade.



Centro de congressos

Encontramo-nos numa época de retoma gradual de uma pandemia que está a afetar o nosso setor e a economia no geral há quase dois anos.

Momentos houve em que existia a dúvida se os eventos presenciais seriam permanentemente substituídos pelos eventos virtuais, mas podemos agora afirmar, de forma fundamentada, que não. Exemplo disso, são os meses de setembro a novembro do ano transato. Em outubro alcançamos um valor nunca antes obtido pelo centro de congressos, e em novembro acolhemos o maior número de eventos de sempre num só mês. O setor dos eventos está de volta e os encontros presenciais são, e serão sempre, o que nos move.

Mesmo que o ano de 2022 comece com uma nova variante do Coronavírus que veio restringir novamente o setor, impondo regras e limitações que não são convidativas, o setor não desiste, apenas se adapta!

O centro de congressos já tem a agenda repleta de eventos. Os eventos âncora mantêm-se, estão confirmados vários congressos nacionais e internacionais e contaremos com novos eventos de referência na cidade, como é o caso de dois festivais de música que em apenas 6 dias contam trazer ao Porto mais de 70 mil pessoas.

O orçamento a que nos propomos cumprir em 2022 é uma agradável surpresa. Contando apenas com os eventos já confirmados, estimamos alcançar um orçamento de 1.530.000,00€.

À semelhança do ano transato, os primeiros meses do ano podem ser mais calmos, no entanto, esperam-nos meses bastante preenchidos. Por exemplo, o mês de junho contará com o valor inesperado de 370.000,00€.

Relembramos que, à média dos últimos anos, uma percentagem significativa do orçamento é alcançada com eventos que surgem e são confirmados no próprio ano. Se assim for e a situação pandémica o permitir, acreditamos que 2022 poderá ser um ano memorável ao nível, ou um pouco melhor, do que os anos anteriores à pandemia.



Infraestruturas

Os objetivos de investimento no edifício

para 2022 são os possíveis e os necessários. Ficam aqui sintetizados.

- + Construção de um Auditório no piso 0 Corpo Central – Sala 36.
- + Construção de um passadiço de ligação Central-Nascente, ao nível do 2º piso de acordo com o projeto de arquitetura entregue e aprovado na Câmara do Porto.
- + Construção de novos gabinetes no piso térreo do edifício do pátio Nascente.
- + Instalação de um sistema novo de climatização dos espaços do Centro de Congressos.
- + Substituição do ar condicionado da Sala do Arquivo por um equipamento mais recente e com o dobro da eficiência energética. A máquina existente tem já 20 anos e apesar das manutenções periódicas realizadas, tem tido muitos problemas de funcionamento. Caso exista uma avaria num dos compressores ou placas eletrónicas, já não existem no mercado peças de substituição.

- + Raspagem integral do Piso 0 Poente e do Piso 0 Nascente. Reparação das fissuras existentes e das caixas existentes no pavimento em Epoxy, que se encontram em mau estado.
- + Substituição de todo o coberto do parque nascente. Retirar guieiro superior e substituí-lo por um novo.
- + Implementação de uma linha vida em toda a periferia do edifício para acesso aos telhados.
- + Aquisição de um palco praticável que permita dar resposta à realização de vários eventos em simultâneo nos Edifício.
- + Substituição integral da Alcatifa do Centro de Congressos no piso 2 Poente com uma área de 1900m².

de exportação n.º 116, situado em Vila Nova de Gaia rua de ...

MOVIMENTO DE SAÍDA

Data	Documentos		Quantidade de litros saídos					Total em litros
	N.º	Designação	Consumo nacional	Exportação	Declaração de cédência	Certificado de procedência	Decreto de 18 de Abril de 1911	
				718354				
				5340				
27	2392	Exportação		9068				
29	2364	"		2670				
9	7363	"		1468				
	4219	"		13380				
16	8082	"		8690				
	8084	"		3738				
	8093	"		10680				
17	8333	"		5073				
18	8336	"		8349				
	7933	"		2136				
22	8771	"		2133				
23	9058	"		8344				
	9074	"		267				
10/1	8770	"		2136				
11	8177	"		4339				
12	11386	"		21360				
23	12719	"		5603				
	12438	"		5340				
27	12848	"		466				
	12955	"		66				
28	13173	"		20526				
30	12963	"		19224				
	12954	"		2670				
31	13332	"		2670				
	13336	"		8070				
	13338	"		10949				
6	14069	"		4272				
	14071	"		3082				
				1340				

Orçamento

A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo.

Peter Drucker

Contexto Geral

O orçamento representa o documento onde se reflete o Plano de Atividades e as ações constantes do eixo estratégico para o ano de 2022. Prevê as necessidades do funcionamento corrente dos serviços e dos investimentos que estão planeados.

No ano de 2021, a pandemia covid-19 continuou a afetar negativamente a atividade da AMTC, no entanto, os resultados apresentaram uma melhoria face ao ano anterior. A capacidade de resposta e adaptação à imprevisibilidade dos tempos atuais foram determinantes.

No início de 2022, verifica-se um agravamento da covid-19. Os riscos e a incerteza continuam, mas é necessário planear e agir em tempo útil. Por isso mesmo, este documento é o pilar para mais um ano de superação, baseado na informação disponível à data da sua realização.

A prudência e a experiência de 2020 e 2021 serão os princípios basilares na determinação dos valores a orçamentar, onde as despesas fixas estão asseguradas, sendo que as variáveis apenas serão autorizadas de acordo com a obtenção das receitas. Portanto, um maior foco na gestão de riscos ajudará na continuidade e viabilidade da AMTC no futuro.

Rendimentos

O total dos rendimentos e réditos previstos para o ano de 2022 perfazem um total de **1.950.000 euros**, distribuído pelas rubricas que apresenta no quadro abaixo.

Rendimentos	Orç. 2021*	Contas auditadas 2021*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2021	Orç. 2022*	Desvio entre o Orç. 2022 e as contas auditadas 2021
Vendas	500	1 534	206,82%	1 500	-2,22%
Prestação de serviços	918 600	1 010 855	10,04%	1 560 600	54,38%
Subsídios, doações e legados à exploração	60 000	127 918	113,20%	7 600	-94,06%
Reversões	15 000	27 819	85,46%	0	-100,00%
Outros rendimentos	138 900	267 476	92,57%	380 100	42,11%
Juros e rendimentos similares obtidos	100	212	112,10%	200	-5,70%
Total	1 133 100	1 435 814	26,72%	1 950 000	35,81%

* valores em euros

A rubrica das **vendas** corresponde à previsão de ganhos com a alienação dos produtos existentes no nosso espaço “Loja do Museu”. A loja encontra-se provisoriamente encerrada, registando apenas operações pontuais. Em 2021, verificou-se um aumento de 200% face ao ano anterior, devido à redução de preços dos produtos em stock e uma maior divulgação dos mesmos, nomeadamente na Loja on-line totalmente renovada. Para 2022 estão previstas campanhas periódicas que permitam o cumprimento dos objetivos definidos neste orçamento.

As **prestações de serviços** incluem as receitas provenientes das cedências de espaços, bilhetes de entrada no Museu, quotas pagas pelos nossos associados e a concessão do bar.

A nossa maior fonte de receita situa-se ao nível da **cedência de espaços** que, no presente orçamento, apresenta uma estimativa de receita de 1.530.000 euros, conforme tabela da pág. 35. Este valor foi ponderado tendo em conta a atual situação social e económica em Portugal e no Mundo. Grande parte dos eventos foram reagendados para 2022, sendo que a sua realização estará dependente das medidas governamentais implementadas consoante a evolução da pandemia.

Estimou-se igualmente uma receita de 7.500 euros com a venda de **bilhetes de entrada no Museu**. Este valor reflete o impacto da pandemia na diminuição do número de visitantes.

As restantes rubricas são as que decorrem do funcionamento normal da instituição. O mapa seguinte permite-nos ver com mais detalhe essa informação:

Rendimentos	Orç. 2021*	Contas auditadas 2021*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2021	Orç. 2022*	Desvio entre o Orç. 2022 e as contas auditadas 2021
Vendas	500	1 534	206,82%	1 500	-2,22%
Prestação de serviços	918 600	1 010 855	10,04%	1 560 600	54,38%
Cedências de espaços	900 000	1 000 793	11,20%	1 530 000	52,88%
Bilhetes de entrada	8 000	5 139	-35,76%	7 500	45,94%
Quotizações	3 600	3 500	-2,78%	3 600	2,86%
Concessão do bar	7 000	1 423	-79,68%	19 500	1270,59%
Subsídios, doações e legados à exploração	60 000	127 918	113,20%	7 600	-94,06%
Reversões	15 000	27 819	85,46%	0	-100,00%
Outros rendimentos	138 900	267 476	92,57%	380 100	42,11%
Serviços prestados	60 000	25 163	-58,06%	36 400	44,66%
Comissões	20 500	183 715	796,17%	250 000	36,08%
Imputação de subsídios para investimento	57 900	57 937	0,06%	89 700	54,82%
Outros	500	662	32,37%	4 000	504,37%
Juros e rendimentos similares obtidos	100	212	112,10%	200	-5,70%
Juros obtidos	100	212	112,10%	200	-5,70%
Total	1 133 100	1 435 814	26,72%	1 950 000	35,81%

* valores em euros

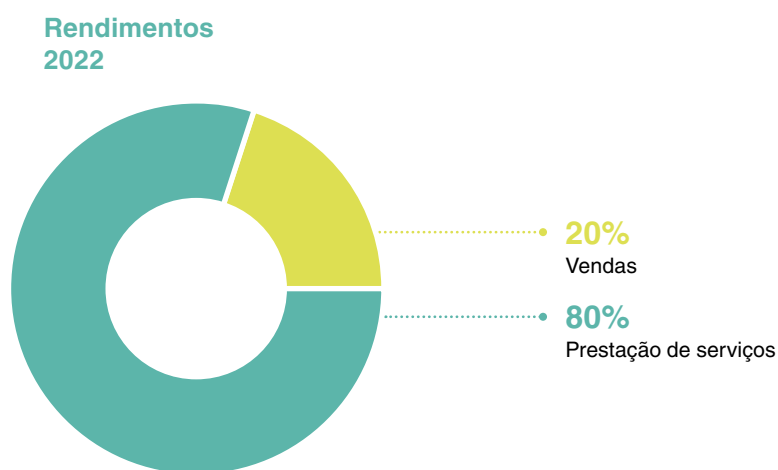
A verba prevista em **subsídios, doações e legados à exploração** corresponde aos rendimentos estimados com o financiamento concedido pela Candidatura ProMuseus, destinada à criação de uma exposição itinerante, e ainda, as retribuições da Segurança Social relativas ao apoio excecional à família no âmbito da covid-19.

A segunda maior rubrica aparece em **outros rendimentos** com um valor global de 380.100 euros. No entanto, há que destacar o facto dos **serviços prestados** refletirem, à exceção da cedência de espaços, os trabalhos complementares fornecidos por terceiros no âmbito da realização dos eventos e que, por razões alheias à AMTC, acabam por ser refaturados por nós. Esta situação acontece com alguma frequência no âmbito de processos de contratação pública por parte dos nossos clientes. Por esta razão, não se trata de uma verdadeira receita uma vez que as mesmas verbas são integralmente contabilizadas em gastos. Estimou-se ainda, uma receita proveniente da publicidade dos eventos nos 2 painéis LED, colocados nas fachadas laterais do Edifício. Em 2022, não foram considerados os “Prémios de parceria” pagos pelos nossos parceiros de catering e audiovisuais. Com a pandemia, foi acordada a suspensão temporária dos mesmos.

O ganho proveniente das **comissões** está sustentado com base nos elementos históricos que dispomos em contexto de pandemia e na expectativa para 2022.

A rubrica de **imputação de subsídios para investimento** espelha a depreciação dos subsídios ainda em curso face aos projetos desenvolvidos no passado, em sintonia com o mapa de depreciações existente.

O gráfico seguinte ajuda-nos a ter uma melhor perceção do peso de cada componente dentro da estrutura dos rendimentos.



Gastos

O total dos gastos orçamentados para 2022 é de **1.735.000 euros**.

Dada a natureza da atividade desenvolvida pela nossa entidade, os gastos mais significativos são os **gastos com pessoal** e os **fornecimentos e serviços externos**. A soma destas duas componentes em 2022 representará 82,32 % do orçamento global de custos.

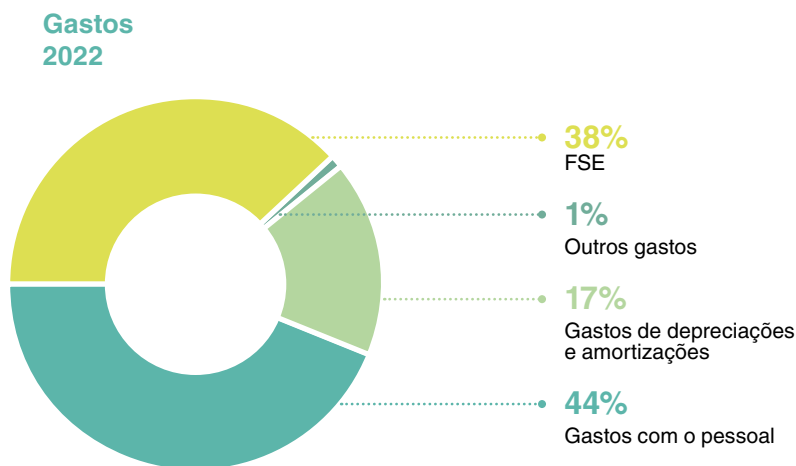
Gastos	Orç. 2021*	Contas auditadas 2021*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2021	Orç. 2022*	Desvio entre o Orç. 2022 e as contas auditadas 2021
CMVMC	0	418	100,00%	0	-100,00%
FSE	603 800	547 115	-9,39%	663 300	21,24%
Gastos com o pessoal	765 000	731 903	-4,33%	765 000	4,52%
Gastos de depreciações e amortizações	295 200	214 456	-27,35%	292 500	36,39%
Perdas por reduções de justo valor	0	834	100,00%	0	-100,00%
Perdas por imparidade	15 000	0	100,00%	0	0,00%
Outros gastos	14 000	38 275	173,39%	14 100	-63,16%
Juros e gastos similares suportados	100	223	123,38%	100	-55,23%
Total	1 693 100	1 533 223	-9,44%	1 735 000	13,16%

* valores em euros

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos** merece uma análise mais detalhada e será explicada na pág. 39.

Por força dos investimentos previstos, também as depreciações apresentam um agravamento face aos valores realizados em 2021.

O gráfico seguinte dá-nos uma leitura percentual destas componentes:



A previsão para os **gastos com o pessoal** é de **765.000 euros** e está estruturada de acordo com a seguinte tabela:

Gastos com o pessoal	Orç. 2021*	Contas auditadas 2021*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2021	Orç. 2022*	Desvio entre o Orç. 2022 e as contas auditadas 2021
Remunerações do pessoal	624 555	603 587	-3,36%	624 289	3,43%
Encargos sobre remunerações	132 641	123 419	-6,95%	131 415	6,48%
Seguros de acidentes no trabalho	5 059	3 179	-37,17%	5 260	65,47%
Outros gastos com o pessoal	2 745	1 718	-37,40%	4 036	134,90%
Total	765 000	731 903	-4,33%	765 000	4,52%

* valores em euros

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos** está decomposta do seguinte modo:

Fornecimentos e serviços externos	Orç. 2021*	Contas auditadas 2021*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2021	Orç. 2022*	Desvio entre o Orç. 2022 e as contas auditadas 2021
Serviços especializados:	352 900	365 041	3,44%	365 800	0,21%
Trabalhos especializados	106 100	111 411	5,01%	97 000	-12,93%
Publicidade e propagação	3 000	2 009	-33,03%	3 000	49,31%
Vigilância e segurança	78 100	76 954	-1,47%	66 600	-13,45%
Honorários	64 700	69 010	6,66%	70 200	1,72%
Comissões	10 000	24 638	146,38%	25 000	1,47%
Conservação e reparação	87 500	79 637	-8,99%	102 500	28,71%
Outros	3 500	1 383	-60,50%	1 500	8,50%
Materiais:	40 200	14 211	-64,65%	21 800	53,40%
Ferramentas e utensílios	33 000	7 854	-76,20%	13 500	71,90%
Livros e documentação técnica	200	251	25,65%	300	19,38%
Material de escritório	4 000	2 933	-26,67%	4 000	36,37%
Artigos para oferta	2 000	2 849	42,47%	3 000	5,29%
Outros	1 000	324	-67,65%	1 000	209,11%
Energia e fluídos:	101 500	75 962	-25,16%	158 500	108,66%
Eletricidade	80 000	62 655	-21,68%	140 000	123,44%
Combustíveis	5 000	4 405	-11,89%	5 000	13,50%
Água	15 000	8 476	-43,49%	12 000	41,57%
Outros Fluidos	1 500	425	-71,69%	1 500	253,19%
Deslocações, estadas e transportes:	1 300	11	-99,14%	14 500	130178,53%
Deslocações e estadas	1 300	11	-99,14%	14 500	130178,53%
Transportes de mercadorias	0	0	0,00%	0	0,00%
Serviços diversos:	107 900	91 890	-14,84%	102 700	11,76%
Rendas e alugueres	1 200	3 027	152,21%	3 500	15,64%
Comunicações	22 000	19 320	-12,18%	22 000	13,87%
Seguros	10 000	9 975	-0,25%	9 200	-7,77%
Royalties	0	0	0,00%	0	0,00%
Contencioso e notariado	1 000	290	-71,00%	1 000	244,83%
Despesas de representação	11 500	2 289	-80,09%	12 000	424,18%
Limpeza, higiene e conforto	62 200	56 989	-8,38%	55 000	-3,49%
Total	603 800	547 115	-9,39%	663 300	21,24%

* valores em euros

Os **trabalhos especializados** apresentam uma diminuição face ao realizado no ano anterior. Com o atual contexto pandémico, foram apenas priorizados os gastos relevantes de acordo com os compromissos assumidos pela AMTC no âmbito da sua gestão.

A AMTC considera as ações de **publicidade e propaganda** uma mais-valia para a sua atividade, no entanto, em 2022 apenas serão realizadas as publicações periódicas do Centro de Congressos em revistas do setor.

A **vigilância e segurança**, bem como a **limpeza, higiene e conforto**, foram orçamentados dentro dos parâmetros realizados e projetados para o ano, tendo por base os contratos existentes e os eventos previstos.

Por sua vez, a rubrica de **honorários** está calculada de acordo com os contratos de prestações de serviços existentes.

As comissões a pagar no âmbito da organização dos eventos resultam dos compromissos assumidos para 2022, daí o seu aumento no atual orçamento.

No que concerne às despesas de **conservação e reparação**, continua a haver uma importante verba nesta componente dado as fragilidades existentes num Edifício com mais de 150 anos. Com a previsão de um maior nº de eventos face a 2021, estima-se que os gastos com esta rubrica sejam também superiores.

Dentro do conjunto de **Materiais**, destaca-se a verba orçamentada para **ferramentas e utensílios**, sendo que tal é facilmente justificável dada a aquisição de materiais de desgaste rápido e Equipamentos de Proteção Individual para prevenção da covid-19 (ex. máscaras, luvas e viseiras).

Com a taxa de ocupação dos espaços prevista para 2022, perspectiva-se um consumo de **energia** superior ao realizado durante o ano de 2021. Cumulativamente, e com base no contrato da eletricidade, verifica-se um incremento superior a 100% na eletricidade, sendo esta alteração transversal a todos os operadores do mercado. O mercado energético tem sofrido um aumento muito significativo nos últimos tempos, agravado pela situação atual na Bielorrússia.

O valor previsto na rubrica de **deslocações e estadas**, reflete apenas os gastos decorrentes com deslocações a seminários, reunião, conferências e outras deslocações.

Das componentes que constituem a rubrica de **Serviços diversos**, as **comunicações** e a **limpeza, higiene e conforto**

são aquelas que apresentam maior valor, contudo decorrem da comparação do valor realizado em 2021.

No que respeita à previsão de gastos com **seguros**, estima-se para 2022 um valor idêntico ao de 2021.

O mapa seguinte apresenta uma análise comparada entre as diversas rubricas da componente **outros gastos**:

Outros gastos	Orç. 2021*	Contas auditadas 2021*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2021	Orç. 2022*	Desvio entre o Orç. 2022 e as contas auditadas 2021
Gastos de depreciações e amortizações	295 200	214 456	-27,35%	292 500	36,39%
Ativos fixos tangíveis	294 000	213 278	-27,46%	291 373	36,62%
Ativos intangíveis	1 200	1 178	-1,81%	1 127	-4,36%
Perdas por imparidade	15 000	0	-100,00%	0	0%
Em dívidas a receber	15 000	0	-100,00%	0	0%
Perdas por reduções de justo valor	0	834	100,00%	0	-100,00%
Outros gastos	14 000	38 275	173,39%	14 100	-63,16%
Impostos	2 000	15 560	677,98%	2 000	-87,15%
Quotizações	12 000	12 493	4,11%	12 100	-3,15%
Outros gastos	0	10 222	100,00%	0	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	100	223	123,38%	100	-55,23%
Juros suportados	100	223	123,38%	100	-55,23%
Total	324 300	252 955	-22,00%	306 700	21,25%

* valores em euros

Como já foi referido, as **depreciações e amortizações** apresentam um aumento de 36,39% resultante das amortizações de ativos adquiridos em anos anteriores e cuja vida útil ainda se encontra ativa. Estão refletidos também os investimentos previstos para 2022 e as transferências de investimentos em curso para ativos que transitaram de 2021.

Quanto à rubrica de **outros gastos**, esta previsão inclui impostos, quotizações de entidades das quais a AMTC faz parte, tanto ao nível do Museu (Ex: IATM, BAD, IACM, ICOM) como do Centro de Congressos (Ex: ATP, ICCA, AIPC e

Turismo Porto e Norte). Estão também aqui considerados gastos diversos não previstos nas rubricas anteriores.

No que diz respeito às verbas com **juros e gastos similares suportados**, prevê-se um valor inferior ao suportado em 2021, resultante do cumprimento periódico por parte da AMTC dos compromissos anteriormente assumidos. Apesar dos investimentos previstos, não se prevê um aumento do endividamento externo.

Investimentos

Os investimentos previstos para 2022 referem-se essencialmente a obras de reabilitação e recuperação do Edifício da Alfândega do Porto.

Investimentos	Orç. 2022*
Equipamento Básico – Edifício	
Conceção de uma ligação ao nível do Piso 2 entre o corpo central e o nascente do Edifício	439 542
Construção de um auditório na Sala 36	200 000
Criação de novos gabinetes no piso 0 do corpo de ligação central-nascente	110 000
Raspagem e pintura em Epoxy dos Pisos 0 da Ala Poente e da Ala Nascente	90 000
Implementação de uma linha vida em toda a periferia do Edifício	45 000
Instalação de um sistema novo de climatização dos espaços do Centro de Congressos	100 000
Substituição do ar condicionado da Sala do Arquivo	75 000
Substituição do coberto do parque nascente	9 000
Aquisição de um palco praticável que permita a realização de vários eventos em simultâneo	15 000
Substituição integral da alcatifa do Centro de Congressos no Piso 2 Poente	52 000
Produção de exposição Itinerante "Museu fora de portas" - MTC	10 091
Total dos investimentos	1 145 633

* valores em euros

Com o impacto negativo da covid-19 na obtenção de receitas, não será possível a concretização de todos os investimentos pretendidos. Sendo assim, a AMTC realizará aqueles que considera prioritários e importantes para a valorização e conservação do Edifício.

No orçamento refletimos as correspondentes depreciações e subsídios, nos termos das respetivas normas contabilísticas.

Síntese

Demonstração individual dos resultados por natureza	Orç. 2021*	Orç. 2022*	Variação
Vendas e serviços prestados	919 100	1 562 100	69,96%
Subsídios, doações e legados à exploração	60 000	7 600	-87,33%
CMVMC	0	0	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	603 800	663 300	9,85%
Gastos com o pessoal	765 000	765 000	0,00%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0,00%
Outros rendimentos	138 900	380 100	173,65%
Outros gastos	14 000	14 100	0,71%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento, impostos	(264 800)	507 400	291,62%
Gastos de depreciações e amortizações	295 200	292 500	0,91%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(560 000)	214 900	138,37%
Juros e rendimentos similares obtidos	100	200	100,00%
Juros e gastos similares suportados	100	100	0,00%
Resultado antes de imposto	(560 000)	215 000	138,39%
Resultado líquido do exercício	(560 000)	215 000	138,39%

* valores em euros

Este **Orçamento** foi elaborado de acordo com as opções estratégicas definidas para o ano de 2022.

Conforme demonstração dos resultados acima e face aos valores orçamentados, prevê-se para 2022 um **Resultado Líquido do Exercício positivo de 215.000 €**.

Não foi feita qualquer estimativa para imposto em sede de IRC porque a AMTC está convencida que se encontra isenta, tendo já sido instaurados 3 processos judiciais, que se encontram em curso. Em 2020, foi proferida sentença favorável a 2 destes processos. No entanto, a Autoridade Tributária interpôs recurso nos prazos legais para o efeito.

O mapa seguinte apresenta-nos o **Orçamento para 2022** com suporte na contabilidade analítica.

		Museu*	CC*	Total*	
Vendas e serviços prestados	Venda de mercadorias	1 500,00	0,00	1 500,00	
	Cedências de espaços	0,00	1 530 000,00	1 530 000,00	
	Bilhetes de entrada	7 500,00	0,00	7 500,00	
	Quotizações	1 800,00	1 800,00	3 600,00	
	Concessão do bar	9 750,00	9 750,00	19 500,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	Subsídios do Estado e outros entes públicos	7 200,00	400,00	7 600,00	
Outros rendimentos	Serviços prestados	10 000,00	26 400,00	36 400,00	
	Comissões	0,00	250 000,00	250 000,00	
	Imputação de subsídios para investimentos	21 700,00	68 000,00	89 700,00	
	Outros não especificados	3 750,00	250,00	4 000,00	
Total dos rendimentos antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63 200,00	1 886 600,00	1 949 800,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das mercadorias vendidas	0,00	0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	Serviços especializados	Trabalhos especializados	56 100,00	40 900,00	97 000,00
		Publicidade e propaganda	0,00	3 000,00	3 000,00
		Vigilância e segurança	13 100,00	53 500,00	66 600,00
		Honorários	23 800,00	46 400,00	70 200,00
		Comissões	0,00	25 000,00	25 000,00
		Conservação e reparação	24 000,00	78 500,00	102 500,00
		Outros	750,00	750,00	1 500,00
	Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 700,00	9 800,00	13 500,00
		Livros e documentação técnica	200,00	100,00	300,00
		Material de escritório	800,00	3 200,00	4 000,00
		Artigos para oferta	1 500,00	1 500,00	3 000,00
		Outros	500,00	500,00	1 000,00
	Energia e fluidos	Electricidade	28 000,00	112 000,00	140 000,00
		Combustíveis	200,00	4 800,00	5 000,00
		Água	2 400,00	9 600,00	12 000,00
		Outros Fluidos	0,00	1 500,00	1 500,00
	Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	4 000,00	10 500,00	14 500,00
		Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00
	Serviços diversos	Rendas e alugueres	875,00	2 625,00	3 500,00
		Comunicações	6 600,00	15 400,00	22 000,00
		Seguros	7 900,00	1 300,00	9 200,00
		Royalties	0,00	0,00	0,00
		Contencioso e notariado	500,00	500,00	1 000,00
		Despesas de representação	5 000,00	7 000,00	12 000,00
		Limpeza, higiene e conforto	10 500,00	44 500,00	55 000,00
	Gastos com o pessoal	Gastos com o pessoal	200 000,00	565 000,00	765 000,00
	Outros gastos	Impostos	1 000,00	1 000,00	2 000,00
Dívidas Incobráveis		0,00	0,00	0,00	
Quotizações		1 000,00	11 100,00	12 100,00	
Total dos gastos antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		392 425,00	1 049 975,00	1 442 400,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(329 225,00)	836 625,00	507 400,00	
Gastos de depreciações e de amortizações	Ativos fixos tangíveis e intangíveis	55 725,00	236 775,00	292 500,00	
Reversões	De provisões	0,00	0,00	0,00	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(384 950,00)	599 850,00	214 900,00	
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	200,00	200,00	
Juros e gastos similares suportados		50,00	50,00	100,00	
Resultado antes de imposto		(385 000,00)	600 000,00	215 000,00	
Resultado líquido do período		(385 000,00)	600 000,00	215 000,00	

* valores em euros

Conclusão

Este orçamento foi realizado na convicção que 2022 será mais um ano marcado pela incerteza do ponto de vista económico e considerando um cenário realista dentro da informação disponível.

	Orç. 2021*	Contas auditadas 2021*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2021	Orç. 2022*	Desvio entre o Orç. 2022 e as contas auditadas 2021
Total dos rendimentos	1 133 100	1 435 814	302 714	1 950 000	514 186
Total dos gastos	1 693 100	1 533 223	159 877	1 735 000	(201 777)
Resultado líquido	(560 000)	(97 410)	462 590	215 000	312 410

* valores em euros

Em resultado da pandemia e das medidas de prevenção que dela decorrem, é inevitável a existência de estratégias versáteis e facilmente adaptáveis à realidade existente a cada momento, seja ela positiva ou negativa. Este orçamento reflete as preocupações de sustentabilidade em todas as suas vertentes e de gestão criteriosa dos recursos.

Tempos de mudança implicam novos desafios e oportunidades. A capacidade de resposta em tempo útil é que irá definir o sucesso do trabalho realizado. Podem existir os mais variados cenários, mas a prudência determinará o cenário mais adequado. Este orçamento foi elaborado com base nesta premissa.

Os investimentos aqui previstos, apesar de prementes, apenas serão concretizados com base em critérios de sustentabilidade económica e financeira da instituição e em função da obtenção das receitas previstas. A evolução da pandemia será fundamental na tomada de decisões.

Face aos dados apresentados, em 2022 teremos um **Resultado Líquido do Exercício positivo de 215.000 €**, conforme a demonstração dos resultados atrás apresentada.

O Diretor Executivo,

Dr. António Alberto Gouveia Santos

A Responsável do Dep. Finanças,
Qualidade e RH,

Dr.^a Sofia Cavadas

